

# Luciana Biachinni – Doce olhar

Sinto em mim, uma vontade  
louca de esperar você, sem  
olhar no tempo ou distância.

Faço levezas  
e pequenas gentilezas  
de amá-lo pela janela.

Abro as cortinas,  
e te remanejo em alto-mar.

Frestas, arejam meu rosto e faço  
das humildes palavras, teu nome.

Por um fio, não beijo  
tua boca ao vento oscilante.

Estes que acariciam  
meus cabelos e as roupas frescas do verão.

Obrigada amor,  
por me deixar pertencer  
aos teus olhos, lá fora...

**Luciana Biachinni, Versos sem Destinos**